

Meta agora é ampliar o mercado

Primeiro Anete ensinou às senhoras como era simples confeccionar chocolate e doces em calda. Depois arrecadou no comércio local uma grande variedade de doações. Isso aconteceu em maio passado. Do BRB receberam dinheiro para pagar aos produtores do Núcleo Rural 40 litros de leite e 40 quilos de açúcar. De supermercados e mercearias ganharam ameixa, amendoim, côco, chocolate e filó e fita para embrulhar os bombons.

Com a matéria-prima em mãos, as quatro confeccionaram 800 bombons e levaram ao Feirão da Ceasa. Venderam toda a produção a Cz\$ 10 cada e em poucas horas arrecadaram Cz\$ 5 mil 685. Acompanhou o doce um cartãozinho com o telefone para encomendas: 560-1553. Tudo muito bem

organizado. Dessa vez elas não queriam repetir o erro. "A intenção agora é ampliar as vendas para outras cidades-satélites e, principalmente, Plano Piloto", ressalta Anete Fritz.

Novas encomendas já começam a chegar, comprovando a boa qualidade das receitas goianas, com uma pitada de Minas Gerais. "Elas não ficaram restritas ao que ensinei e passaram a fazer novos recheios e colocar um sabor especial nos bombons", completa a extensionista.

Com sucesso nas vendas, as antigas senhoras que participavam do grupo já pensam em retornar. No momento Tia Bela, Maria Alves, Maria Luzia e Gerarcina conseguem produzir até 300 bombons em dois dias. "O primeiro é para fazer o doce, enrolar e dei-

xar secar. O segundo a gente só glaca com o chocolate e ornamenta com papel crepom ou filó e fita".

Como a idéia é conquistar o mercado de Brasília, os bombons são grandes, um pouco maiores que os industrializados; quem comprar em grande quantidade ganha alguns de brinde.

A garantia de que o sabor agradará não existe. Mas o consumidor saberá que está levando um produto natural, feito com carinho pelas mãos das próprias doceiras, sem máquinas ou corantes e aromatizantes artificiais. O perigo de engordar ao comê-los sempre existe, mas é combatido por Maria Luzia: "O pessoal tem superstição que doce engorda. Se fosse assim eu nem andava mais, de tão gorda".